



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Comparação de Indicadores Antropométricos entre Escolares da Rede Municipal e Particular de Ensino da Cidade de Alegrete, RS.
Autor	SARA LIMA PEREIRA
Orientador	ADRIANA BARNI TRUCCOLO
Instituição	Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial da Saúde cada vez mais se encontram crianças obesas em países onde a desnutrição também é grande. Essa realidade é semelhante no Brasil e as políticas de saúde e nutrição, ao mesmo tempo em que enfrentam o desafio de reverter o crescimento da obesidade infantil, necessitam eliminar as desigualdades ainda existentes em termos das carências nutricionais na população. A antropometria é ferramenta útil para avaliar o estado nutricional de crianças e um dos indicadores utilizados é o índice de massa corporal (IMC) para a idade. A medida da circunferência abdominal é um método simples, de fácil execução e reprodutibilidade para avaliar a presença de gordura visceral. Dessa forma, o **OBJETIVO** dessa investigação foi avaliar o perfil nutricional de escolares residentes no município de Alegrete, RS. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo transversal com amostra composta por 76 crianças, sendo 36 meninos ($8,45 \pm 1,71$ anos) e 36 meninas ($8,16 \pm 2,16$ anos) pertencentes a uma escola municipal de ensino fundamental e 71 crianças, sendo 36 meninos ($9,0 \pm 0,64$) e 35 meninas ($8,94 \pm 0,88$ anos) pertencentes a uma escola particular. Os critérios de inclusão foram ter idade entre seis e 11 anos e assinatura de consentimento dos pais ou responsáveis legais pelas crianças para participação no estudo. As medidas de peso, estatura e circunferência abdominal foram tomadas sempre pela mesma avaliadora, no caso a bolsista de iniciação científica, no turno da tarde. As crianças foram pesadas em uma balança digital da marca Plenna Futura Digital, com capacidade de 150 kg e precisão de 100 g; um estadiômetro para avaliação da estatura, com capacidade de 2 m e sensibilidade de 0,5 cm e para a verificação da circunferência abdominal foi utilizada fita métrica não distensível com intervalos de 0,1 cm e extensão de 100 cm. **RESULTADOS:** A amostra estudada foi homogênea não apresentando diferenças significativas quando da comparação entre meninas e entre meninos, das escolas pública e particular, através do teste t de Student. Também não foram observadas diferenças significativas entre os valores de IMC entre os meninos ($17,86 \pm 3,77 \text{Kg/m}^2$) da escola pública e os da escola particular ($18,54 \pm 4,1 \text{Kg/m}^2$; $p = 0,47$); bem como entre as meninas ($16,5 \pm 3,48 \text{Kg/m}^2$) da escola pública e as da escola particular ($16,39 \pm 2,791 \text{Kg/m}^2$; $p = 0,88$). Os resultados da circunferência abdominal não mostraram significância entre os meninos da escola pública ($66,26 \pm 11,19 \text{cm}$) e da escola particular ($69,69 \pm 8,51 \text{cm}$; $p=0,12$) nem entre as meninas da escola pública ($61,61 \pm 10,39 \text{cm}$) e da escola particular ($65,34 \pm 7,05 \text{cm}$; $p=0,079$). **CONCLUSÃO:** Os dados apontaram para a prevalência de sobrepeso entre os meninos das duas escolas e percentil acima de 50 e abaixo de 90 para o valor da medida de circunferência abdominal. Por outro lado as meninas apresentaram IMC normal, e medida de circunferência abdominal próxima ao percentil 50 quando da análise em escola pública e levemente acima do percentil 50 quando da análise em escola particular. Acredita-se que com a continuidade da pesquisa, aumentando-se o tamanho da amostra aparecerão dados mais claros e que permitam conclusões mais robustas.

Descritores: Índice de Massa Corporal. Circunferência Abdominal. Saúde Escolar.